



A Anestesiologia Portuguesa – SPA 2018

A Anestesiologia portuguesa atingiu um patamar científico e técnico de excelência. Sendo uma especialidade âncora, transversal a praticamente toda a atividade médica hospitalar, a Anestesiologia enfrenta atualmente alguns desafios.



Nos últimos 40 anos, a descoberta de novos fármacos, a evolução tecnológica, os novos equipamentos a par da excelência dos profissionais, permitiram grandes avanços para a segurança dos doentes.

As consequências das conquistas em segurança serão o aumento da demanda de anestesiólogos, pressões sobre as equipas, novas metas de segurança, e aumento do tipo de procedimentos que require anestesia principalmente fora do bloco operatório.

Por outro lado, o aumento da sobrevida média da população implica mais cuidados de saúde incluindo de anestesiologia. De acordo com vários indicadores, na Europa, nos próximos 15 anos, haverá um aumento de cerca de 13% no número de intervenções cirúrgicas.

Será um desafio para a próxima década, conseguir aumentar a atividade anestesiológica sem comprometer a segurança.

Será difícil manter os standards atuais sem recrutar mais anestesiólogos para assegurarem a crescente atividade.

Medicina Perioperatória

A especialidade evoluiu acompanhando as reformas do sistema de saúde, o modelo de cuidados em clínicas perioperatórias, convida o anestesiólogo perito em Medicina Perioperatória a assumir um papel de liderança, numa visão de continuum de cuidados desde a avaliação pré-operatória até ao recobro e alta para o domicílio.

Como especialidade evoluiu de um foco estreito de alguém que adormecia e acordava um doente, assegurando também a sua sobrevivência, para uma perspetiva mais ampla de prestação de cuidados perioperatórios.

Os anestesiólogos são o ator perfeito para conduzir a orquestra dos cuidados perioperatórios prestados aos doentes em segurança.

Desde o Internato, o anestesiólogo deve ser treinado e educado neste conceito, sendo preparado para assegurar todos os cuidados perioperatórios, incluindo a dor aguda do pós-operatório, integrando e liderando equipas com colegas das várias especialidades cirúrgicas e médicas intervenientes.

Aos anestesiólogos o desafio para a próxima década passa por tomar decisões corretas para garantir a segurança e o melhor outcome possível para todos os doentes.

A SPA tem acompanhado esta evolução da Anestesiologia: em 2016, foi criado o grupo de trabalho de Medicina Perioperatória e organizado o Congresso da Figueira da Foz sobre o tema; em 2017, participaram na National Village do Congresso da Sociedade Europeia de Anestesiologia, dedicada ao tema apresentando os resultados de um inquérito sobre a situação da Medicina

Perioperatória em Portugal e, em 2018, o grupo de trabalho que passará a secção, está a elaborar recomendações sobre Segurança em colaboração com a secção de Qualidade e Segurança da SPA e recomendações sobre Monitorização Perioperatória.

Ainda no âmbito da Medicina Perioperatória, a SPA tem privilegiado a reflexão sobre Patient Blood Management, importante questão de saúde pública, em grupos multidisciplinares, criando grupos de consensos com outras sociedades científicas elaborando recomendações como as de Abordagem da Hemorragia Obstétrica.

Medicina da Dor

Outra das áreas da Anestesiologia é a Medicina da Dor Aguda e Crónica. Se nos lembrarmos que 70% dos doentes continuam a sofrer de dor aguda pós-operatória moderada a intensa com grande impacto pessoal, social e económico, facilmente compreendemos que é urgente alterar a situação.

Muito há a fazer na área da Medicina da Dor Pós Operatória. Em 2017, a Sociedade Portuguesa de Anestesiologia organizou várias atividades sobre o tema. Em janeiro dedicou o IV Pain School, em Coimbra, à Dor Aguda Pós Operatória, para que Anestesiólogos de várias regiões do país debatessem e refletissem sobre o tema. Em novembro, organizou em Leiria As Jornadas de Dor, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Anestesiologia.

Já em 2016, no Congresso Anual, a SPA organizou uma sessão de Brain Storming com os responsáveis das Unidades de Dor Aguda Pós-Operatória e

Diretores de Serviço de Anestesiologia do país para sensibilizar todos para este tema.

Em 2018, serão apresentadas e publicadas recomendações da Sociedade sobre o assunto com o objetivo de melhorar o tratamento da Dor Pós-operatória em Portugal. “Estamos ainda a planear a realização de um estudo económico sobre Dor Pós operatória para realçando o impacto financeiro em associação com o aspeto humano conseguimos sensibilizar todos os stakeholders”, refere a presidente da SPA, Dra. Rosário Orfão.

Medicina Intensiva e de Emergência

A SPA tem procurado proporcionar espaços de formação e reflexão, este ano esta é uma das áreas privilegiadas no Congresso nacional. A secção de Medicina Intensiva da SPA coordena o programa.

Em março, indo ao encontro da proposta de alguns sócios, e para desenvolver atividade de forma regular na área do trauma, será criada a Secção de Trauma da SPA.

Na Medicina de Urgência e na Emergência Pré e Intra-Hospitalar, a integração e liderança da Anestesiologia em equipas multidisciplinares e multiprofissionais é objeto de reconhecimento.

Na Medicina Intensiva, no apoio ao doente crítico, nos cuidados diferenciados no pós-operatório de doentes submetidos a cirurgia altamente diferenciada ou ainda de doentes vítimas de grande trauma, onde diferentes saberes integradores e aquisição de múltiplas competências tornam a presença do anestesiólogo indispensável.



“Anaesthesiology the heart of the hospital”

No âmbito do Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, o Dr. Pais Martins lança o convite a todos os profissionais interessados em marcar presença neste espaço de discussão médico-científica.



A Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (SPA) vai realizar o seu Congresso Nacional, que decorrerá no Sana Lisboa Hotel nos dias 9 e 10 de março de 2018. Este é o momento anual mais importante de uma Sociedade Científica, espaço onde são apresentados e discutidos temas de indiscutível interesse científico, local privilegiado para a reflexão e o debate. É objetivo da SPA que o Congresso proporcione aprendizagem e partilha de saberes, constituindo por isso mesmo um momento único para todos os participantes.

O tema central do Congresso “Anaesthesiology the heart of the hospital”. reflete toda a abrangência da Anestesiologia. Com competência em áreas clássicas como a Medicina do Per operatório, a Medicina Intensiva e de Emergência e a Medicina da Dor, a Anestesiologia é uma especialidade central num hospital moderno. Não se confinando ao meio hospitalar, a competência da Anestesiologia extravasa as paredes hospitalares e afirma-se em outras áreas como a da emergência pré hospitalar.

Esta diversidade de atuação fazem da nossa uma especialidade única, para os que a escolheram e para aqueles que dela necessitam todos os dias. Recusamos, linearmente, que esta diversificação de competências possa ser colocada em causa.

São inúmeras as razões para não faltarem ao vosso Congresso de 2018. Desde logo o leque de palestrantes estrangeiros de elevadíssima qualidade onde figuram, entre outros, Hilary P. Grocott, professor da Universidade de Manitoba e da Universidade de Duke na Carolina do Norte, com áreas de pesquisa e investigação centradas no estudo das lesões cerebrais resultantes da cirurgia cardíaca, Mervyn Singer, professor no University College em Londres, com áreas de pesquisa e investigação centradas na sépsis, falência multiorgânica, e monitorização hemodinâmica. Autor de centenas de artigos e de vários livros didáticos, como o Oxford Textbook of Critical Care, Mervyn Singer é o responsável pelo desenvolvimento e introdução do Doppler Esofágico Contínuo na monitorização per operatória. Os nomes de Federico Billota, professor na Universidade de Roma “La Sapienza” e na faculdade de Medicina Albert Einstein em Nova Iorque, de Andreas Hoeft, professor da Clínica Universitária da Universidade de Bona ou ainda de Daniela Filipescu, professora catedrática da Universidade de Medicina “Carol Davila” de Bucareste figuram entre os mais de quinze convidados estrangeiros que vamos ter o prazer de ter entre nós.

Seguindo uma política de aproximação e estreitamento dos laços de amizade e cooperação entre a SPA e a Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), são também nossos convidados três colegas da SBA: o seu presidente, Sérgio Luiz do Logar Mattos, Márcio de Pinho Martins, chefe do Serviço de Anestesiologia do Hospital Central da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e Guilherme Barros, professor adjunto de Dor e Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A força motriz do nosso Congresso são os participantes e oradores nacionais. Teremos mais de setenta colegas envolvidas

nas diversas mesas e cursos pré congresso. A seleção dos palestrantes e moderadores nacionais foi feita pelo seu elevado reconhecimento científico e profissional. A todos eles o meu muito obrigado por terem aceitado o convite.

Sendo a Anestesiologia uma especialidade de mente aberta, foi desejo da Comissão Científica abrir as portas do Congresso a outras áreas profissionais. É com prazer que vamos ter entre nós Ricardo Sá Fernandes, mediático advogado, polémico e homem de causas. O Dr. Sá Fernandes, para quem a advocacia é uma paixão, envolve-se com unhas e dentes em cada caso que aceita defender. Numa mesa dedicada ao Erro e Negligência em Anestesia e Medicina Intensiva, a par de Ricardo Sá Fernandes, vão participar também o professor doutor José Fragata, distinto cirurgião cardiotorácico e um dos melhores oradores portugueses da atualidade, e Luciane Pereira, prestigiada anestesiolegista do CHUC.

Será também um privilégio ter como moderador desta mesa o conhecido jornalista, Pedro Pinto. Editor e apresentador do Jornal Nacional da TVI, o Dr. Pedro Pinto é licenciado em comunicação e marketing pela Universidade de Charlotte na Carolina do Norte, professor na Universidade Autónoma de Lisboa desde 1997, escritor e mestre em Desenvolvimento e Cooperação Internacional, investigador do Observare e doutorando em Relações Internacionais.

Este é apenas um exemplo das interessantes e diversificadas mesas redondas e simpósios satélites que o Congresso tem para vos oferecer.

Em simultâneo ao Congresso, vai ter lugar o VIII Encontro de Anestesia Pediátrica, organizado pela Secção de Anestesia Pediátrica da SPA. Com um programa ex-

Cursos pré congresso:

- Curso de Monitorização Ecocardiográfica Transesofágica Intraoperatória – Lisboa, 8 de março
- Curso de Simulação de Transporte do Doente Crítico – Coimbra, 8 de março
- Curso de Via Aérea Difícil – Porto, 2 de março
- Curso de Fibroscopia – Porto, 3 de março
- Curso de Introdução à Anestesiologia para Internos do 1º ano – Lisboa, 8 de março
- Curso de Introdução à Anestesiologia para Internos do Ano Comum – Lisboa, 8 de março

tremamente interessante e aliciante, onde não faltam oradores internacionais, este encontro vai decorrer nas instalações do Sana Lisboa Hotel, no dia 10 de março de 2018. Convido assim todos os interessados a participar naquela que é uma oportunidade única de atualização, numa área tão particular, sensível e delicada como é a anestesia em Pediatria.

O objetivo major de um Congresso Nacional deve ser a transmissão pessoal e atualização do saber. Assim, com o fim de incentivar a troca de conhecimentos técnico-científicos entre pares, e dessa forma melhorar as suas capacidades de desempenho profissional, foram agendados vários cursos hands-on, que pretendem ir ao encontro das pretensões formativas.

Pretendemos também que o Congresso, a par da formação científica, permita um alegre convívio e contribua para o estreitamento de relacionamentos pessoais, nomeadamente com os nossos convidados internacionais.

A apresentação de trabalhos sob a forma de comunicações orais e posters, não foi descurada. Acreditamos que partilhar conhecimento e experiência é uma obrigação, por isso esperamos o vosso contributo.

Agradecemos a todos os nossos patrocinadores o apoio indispensável para a concretização deste evento científico e à Skyros, o nosso parceiro organizativo.

Em nome da Comissão Organizadora convido-vos a fazerem a vossa inscrição, prepararem a viagem e enviarem os vossos melhores trabalhos para este Congresso, o mais importante evento científico da SPA e da Anestesiologia portuguesa.